



ASAS

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE
E ACÇÃO SOCIAL DE RAMALDE

Plano Anual de Atividades Ano 2026

RESPOSTA SOCIAL:

CRECHE “OS RAMALDINHOS”

1. Introdução

(Apresentação geral do ASAS de Ramalde; enquadramento; desafio de realizar o plano de forma integrada; dificuldades; diagnóstico da resposta social)

2. Caracterização da Resposta Social

(Caracterização do grupo-alvo e dos seus agregados familiares; identificação da equipa técnica; horário de intervenção; instalações)

O Asas de Ramalde está inserido num bairro social onde a maioria das famílias são desfavorecidas quer a nível económico quer a nível educacional. O facto de estar localizada num bairro social, faz com que as equipas técnicas tenham necessidade de oferecer aos encarregados de educação um maior apoio e orientação.

A Creche é uma resposta social que visa o acolhimento/estimulação de crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos. Consiste em ajudar à formação integral das crianças, através da partilha de cuidados e responsabilidades, promovendo o seu desenvolvimento intelectual num ambiente de segurança física e afetiva.

As instalações da Creche estão sediadas na Rua Ferreira de Castro, nº 90 e o seu período de funcionamento está compreendido entre as 8h00 e as 19h00. Ao longo do dia, a Creche presta um conjunto de serviços que incluem os cuidados básicos de higiene pessoal e alimentação, assegurando o reforço matinal, o almoço e o lanche. Paralelamente, são organizadas e desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas e de expressão, adequadas à faixa etária e às características individuais de cada criança, promovendo o seu desenvolvimento integral. A equipa técnica colabora ainda na deteção precoce de sinais de inadaptação, deficiência e/ou precocidade, procedendo à adequada orientação e encaminhamento da criança, sempre que necessário. Para que este trabalho seja eficaz, é fundamental o estabelecimento de relações de confiança com os Encarregados de Educação, baseadas na partilha de responsabilidades e na participação ativa das famílias na vida da creche. Mantemos uma postura atenta e disponível perante todas as questões e problemas que possam surgir no quotidiano das nossas crianças.

Trabalhamos diariamente para que as famílias cumpram as regras de funcionamento da instituição, nomeadamente os horários de entrada e saída das crianças, essenciais para o bom funcionamento da creche e para a organização das rotinas do grupo. Os educadores dispõem de um horário de atendimento diário, entre as 16h00 e as 17h00, durante o qual os encarregados de educação são recebidos individualmente. Este momento de partilha permite à equipa técnica e pedagógica estabelecer uma relação de proximidade, confiança e cooperação com as famílias. O trabalho em parceria com os encarregados de educação é considerado fundamental, pois promove um maior envolvimento destes no processo educativo das crianças, reforçando a confiança na

instituição. Além disso, possibilita aos educadores conhecer melhor o contexto familiar e intervir de forma mais adequada perante eventuais dificuldades ou situações relatadas pelos pais, contribuindo assim para um acompanhamento mais individualizado e eficaz.

Neste sentido, a Creche promove regularmente sessões de formação e/ou informação dirigidas aos pais e encarregados de educação, abordando temas relacionados com o quotidiano familiar e o desenvolvimento infantil. Estes momentos têm como principal objetivo proporcionar um espaço de partilha, onde os participantes possam expor as suas dúvidas, receios e angústias, encontrando apoio, orientação e estratégias que contribuam para uma maior segurança e confiança no exercício das suas funções parentais. O nosso maior desafio é que as famílias percebam a creche como uma verdadeira extensão da família, onde a criança se sente segura, acolhida e compreendida.

O presente Plano de Atividades Sociopedagógicas encontra-se em conformidade com o projeto pedagógico de cada sala, promovendo ações que concretizam e operacionalizam os objetivos definidos nesse mesmo projeto. As atividades propostas visam complementar, enriquecer e diversificar o plano curricular de cada grupo, sendo implementadas diariamente através de práticas pedagógicas e educativas adequadas às necessidades e interesses das crianças.

Através da promoção de novas experiências e da exploração ativa do meio envolvente, pretende-se estimular o desenvolvimento global da criança — nomeadamente ao nível motor, cognitivo, pessoal, emocional e social — potenciando as suas capacidades e promovendo aprendizagens significativas.

3. Objetivos

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
1. Estimular um desenvolvimento harmonioso e integral das capacidades das crianças a nível pessoal, social, emocional e afetivo	1.1 Promover a autonomia em 15 crianças
	1.2 Desenvolver em crianças autoestima e confiança em si própria e nos que a rodeiam em 15 crianças
	1.3 Auxiliar a criança na sua socialização (respeito pelo outro e por pequenas regras) em 15 crianças
	1.4 Desenvolver a capacidade de partilha em 15 crianças
	1.5 Incentivar 15 crianças a ser capaz de tomar decisões;
	1.6 Conhecer regras de convívio nas 15 crianças;
	1.7 Compreender rotinas e hábitos em 15 crianças.
2. Promover o conhecimento do meio envolvente	2.1 Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica e oral) de forma que as crianças possam compreender o mundo que as cercam e por ele ser compreendida, transformando e sendo transformadas apropriando-se dele cada vez mais em 15 crianças;
	2.2. Explorar os diversos ambientes, materiais e brinquedos e conseqüentemente desenvolver as habilidades corporais, familiarizando-se com a imagem do próprio corpo, expressando seus desejos e sentimentos nas 15 crianças;
	2.3 Construir conhecimento de forma prazerosa através da autodescoberta em 15 crianças;
	2.4 Promover a aprendizagem ativa (vivenciar situações, explorar), ajudando a um conhecimento mais lógico em 15 crianças;
	2.5 Desenvolver a capacidade de observar em 15 crianças;
	2.6 Desenvolver a curiosidade natural das crianças em 15 crianças;
	2.7 Utilizar os sentidos para descobrir e explorar o mundo que os rodeia das 15 crianças.
	3.1. Promover o desenvolvimento da motricidade grossa e da motricidade fina; do esquema corporal e da lateralidade das 15 crianças;

3. Promover o desenvolvimento holístico das crianças no domínio da expressão motora, dramática, plástica e musical	3.2. Estimular a dicotomia real/imaginário através do jogo simbólico e do jogo dramático de 15 crianças;
	3.3. Potenciar a capacidade de representação, expressão e comunicação veiculadas por diferentes técnicas plásticas das 15 crianças;
	3.4. Desenvolver a capacidade auditiva ao reproduzir músicas, motivos melódicos e esquemas rítmicos, sons corporais e não corporais das 15 crianças.
4. Estimular a linguagem oral	4.1. Fomentar o diálogo em pequeno e grande grupo das 15 crianças;
	4.2. Incrementar o vocabulário ativo nas 15 crianças.
5. Desenvolver as bases do raciocínio lógico	5.1 Desenvolver atividades de seriação, classificação e ordenação em 15 criança;
	5.2 Promover o desenvolvimento da noção de grandeza e de medidas em 15 crianças.

4. Parcerias

Para o desenvolvimento de algumas das suas atividades, a Creche “*Os Ramaldinhos*” conta com diversas parcerias, tanto externas como internas, que contribuem para o enriquecimento das experiências oferecidas às crianças.

No domínio do acompanhamento global das crianças, numa vertente mais social, salientam-se as parcerias com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), o Protocolo do Rendimento Social de Inserção (RSI), a Equipa Local de Intervenção (ELI) e o Centro de Saúde, que dinamiza sessões de informação e formação dirigidas aos Encarregados de Educação.

Relativamente às parcerias internas, destacam-se as atividades sociopedagógicas desenvolvidas em articulação com outros grupos etários, nomeadamente com as crianças da valência de Pré-Escolar, os idosos do Centro de Dia e as crianças do Espaço Criança e/ou Casa da Juventude, promovendo a interação, a partilha e o desenvolvimento de competências sociais.

5. Atividades Previstas

Ação	Atividade	Descrição da Atividade	Periodicidade/ Calendarização	Parcerias
Formação pessoal e social	Atividades com os pais das crianças da creche	A creche estará disponível para que os pais venham até à creche fazer pequenas atividades como: contar uma pequena história, fazer uma pintura, ou simplesmente passar uma manhã para participar na rotina diária dos filhos.	Ao longo do ano	Educadora Auxiliares de acção educativa Crianças Famílias
	Dia do Pai	- Canções e histórias alusivas a este dia; - Lembrança elaborada pelas crianças para oferecer aos pais; - Lanche convívio e atividade.	Dia 19 de março	Educadores Auxiliares de acção educativa Crianças da Creche Famílias
	Dia da Família	- Elaboração de um postal do Dia da Família; - Registos gráficos, pinturas, colagens.	Dia 15 de maio	Educadores Auxiliares de acção educativa Crianças da Creche Famílias
	Dia da Mãe	- Canções e histórias alusivas a este dia; - Lembrança elaborada pelas crianças para oferecer às mães; - Lanche convívio e atividade.	Dia 4 de maio	Educadores Auxiliares de acção educativa Crianças da Creche Famílias
	Dia Nacional do Pijama	- As crianças trazem o pijama vestido para a creche, relembrando o direito universal que	Dia 20 de novembro	Educadores Auxiliares de acção educativa

	<p>“uma criança tem direito a crescer numa família”;</p> <p>- Coreografia da música oficial do Dia do Pijama.</p>		<p>Crianças da Creche</p> <p>Mundos de Vida</p>
Festa Final de Ano	<p>- Dramatização de uma música com um tema a definir.</p>	Mês de junho (data a definir)	<p>Educadores</p> <p>Auxiliares de ação educativa</p> <p>Crianças da Creche</p> <p>Famílias</p>
Rotinas Diárias	<p>Nas rotinas diárias são implementadas pequenas regras.</p>	Diariamente	<p>Educadores</p> <p>Auxiliares de ação educativa</p> <p>Crianças da Creche</p>
Reunião de Pais – Início do Ano Letivo	<p>A Reunião de Pais realiza-se no mês de setembro e tem como principal objetivo dar a conhecer aos encarregados de educação as regras e normas de funcionamento da creche, bem como apresentar a equipa educativa responsável pelo acompanhamento das crianças. Constitui também um momento de sensibilização para a importância da parceria entre escola e família, reforçando a colaboração e o envolvimento ativo dos pais na vida e desenvolvimento das crianças.</p>	setembro (dia a definir)	<p>Educadora</p> <p>Auxiliares de ação educativa</p> <p>Famílias</p>
Avaliações Semestrais	<p>- Atendimento individualizado aos encarregados de</p>	Durante os meses de fevereiro e julho	<p>Educadora</p> <p>Famílias</p>

		educação para dar conhecimento das informações descritivas dos seus educandos, assim como para haver uma partilha sobre o desenvolvimento das crianças.		
	Atendimentos	- O atendimento a pais e encarregados de educação é de carácter pontual, podendo ser marcado quer pela educadora quer pelo encarregado de educação conforme a necessidade no horário das 16h às 17h.	Sempre que solicitado quer pelos pais quer pela educadora	Educadora Famílias
	Sessões de Informação/Formação	- Estão previstas sessões de formação/informação com temas de interesse por parte dos pais de modo a esclarecer as dúvidas, receios e angústia.	Estão previstas 2/3 sessões durante o ano letivo (em datas a definir)	Educadores Centro de saúde de Aldoar (enfermeira Helena) Famílias
Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita	Dia Mundial do Livro Infantil	-Promover o contato com o livro e o gosto pela leitura e histórias; - Leitura de uma história e registo da mesma.	Dia 2 de abril	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças
	Acolhimento e os “bons dias”	- O acolhimento constitui um momento privilegiado para o desenvolvimento da linguagem das crianças, permitindo-lhes adquirir novas palavras, ampliar o vocabulário e melhorar as competências comunicativas. Dessa forma, as crianças sentem-se seguras e integradas na rotina da	Diariamente	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças

		creche.		
	Hora do Conto	- Exploração de fantoches; - Leitura de histórias promovendo assim o desenvolvimento da linguagem verbal.	Ao longo de todo o ano	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças
Domínio da Matemática	Rotinas diárias	Desenvolver a consciência do tempo nas crianças, ajudando-as a compreender a sequência das atividades ao longo do dia, por exemplo: antes da higiene, depois do almoço, após a sesta, depois do lanche e na hora de ir para casa.	Diariamente	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças
	Legos	Construções e encaixes de legos.	Semanalmente	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças
	Noção de espaço	- Promover a arrumação dos brinquedos na sala, desenvolvendo a organização e a noção de espaço nas crianças, nomeadamente: dentro, fora, em baixo e em cima.	Diariamente	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças
Conhecimento do Mundo	Estações do Ano (Outono; Inverno; Primavera; Verão)	- Exploração do exterior; - Observação sensorial de texturas e de formas; - Recolha de materiais diversos nas idas ao exterior; - Atividades alusivas às diferentes Estações do Ano (histórias, canções, registo de gráficos, pinturas,	Ao longo do ano letivo	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças

		colagens).		
	Semana da Piscina	Proporcionar atividades sensoriais em ambiente exterior (recreio exterior, piscina; jogos de água; brincadeiras ao ar livre)	Mês de julho (datas a definir)	Educadores Auxiliares de ação educativa Crianças da Creche
	Dia Mundial da Alimentação	- Realização de uma atividade de culinária com as crianças - Registos gráficos, pinturas, colagens, etc	Dia 16 de outubro	Educadores Auxiliares de ação educativa Crianças da Creche
	Dia Mundial da Árvore e da Floresta	-Plantar uma flor e “cuidar dela” - Promover o contacto com a natureza e sensibilizar as crianças para a educação ambiental.	Dia 21 de março	Educadores Auxiliares de ação educativa Crianças da Creche
	Dia dos Namorados (Dia dos Amigos/do Amor/dos Afetos)	- Promover um convívio de alegria e amizade contribuindo para uma união de todos; - Poemas, canções, jogos.	14 de fevereiro	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças
DOMINIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (DRAMATIZAÇÃO)	Hora do Conto	- Exploração de fantoches; - Dramatizações de histórias; - Realização de teatro de sombras e dinamizações de histórias com fantoches de dedos.	Ao longo do ano	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças

DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO MOTORA	Diferentes formas de locomoção	Desenvolver atividades que envolvam diferentes formas de locomoção, promovendo o controlo corporal e a coordenação motora das crianças, tais como: rastejar (como uma cobra), gatinhar (como um gato), andar e rebolar.	Semanalmente	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças
	Manipulação de diversos materiais	-Utilização de diferentes materiais lúdicos para o desenvolvimento das competências motoras e cognitivas das crianças: Bolas: incentivar as crianças a chutar, lançar e apanhar a bola. Túneis: permitir que as crianças atravessassem o túnel de um lado ao outro. Cordas: trabalhar o equilíbrio e a consciência corporal. Arcos: explorar o conceito de “dentro” e “fora”, reforçando a compreensão espacial e o controlo do corpo.	Semanalmente	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças
	Tomada de consciência de si e do próprio corpo	Imitar movimento do seu corpo através da visualização de um espelho.	Semanalmente	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças
DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (SUBDOMÍNIO DAS ARTES VISUAIS)	Dia da Criança	-Dinamização de atividades lúdicas e pedagógicas em ambiente festivo com todas as crianças da creche; - Canções, desenhos, pinturas;	Dia 1 de junho	Educadores Auxiliares de ação educativa Crianças

	-Lembranças para oferecer às crianças		
Halloween	Decoração da instituição e salas alusivas ao tema (fantasmas; morcegos, etc.	Dia 31 de Outubro	Educadores Auxiliares de ação educativa Crianças da Creche
Dia de São Martinho	- Degustação de castanhas - Realização de cartuchos para colocar as castanhas	Dia 11 de novembro	Educadores Auxiliares de ação educativa Crianças da Creche
Dia de Reis	- Elaboração de coroas de reis; - Canções temáticas.	Dia 6 de janeiro	Educadores Auxiliares de ação educativa Crianças da Creche
Carnaval	Elaboração de máscaras com material diversificado; - Dramatizações; fantoches; jogos de grande grupo. - Canções temáticas.	Dia 17 de fevereiro	Educadores Auxiliares de ação educativa Crianças da Creche
Páscoa	- Lembrança elaborada pelas crianças para levar para casa; - Decoração da instituição com atividades alusivas à quadra; - Histórias, Canções, ...	Semana de 30 de março a 2 de abril	Educadores Auxiliares de ação educativa Crianças da Creche
Santos Populares	- Danças de roda - marchas populares;	Dia 12, 23 e 29 de junho	Educadores

	- Elaboração e enfeites para os Santos Populares.		Auxiliares de ação educativa Crianças da Creche
Produções plásticas	- Colocar à disposição da criança diferentes materiais, tais como papel de diferentes dimensões e texturas, tintas de várias cores, diferentes tipos de lápis como pastel seco, carvão, barro, plasticina e outros materiais; - Atividades de carimbagem de pés e mãos, exploração de modelagem de plasticina e barro e técnicas de pintura como por exemplo, a técnica da escova de dentes.	Semanalmente	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças
Improvisar ambientes sonoros	-Realização de jogos que permitam a associação ao som ao objeto ou animal -Exercícios rítmicos.	Ao longo do ano	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças
Expressar-se através do canto e da reprodução	- Exploração de canções e acompanhamento com sons produzidos pelo corpo e/ou por instrumentos musicais; -Precursão.	Ao longo do ano	Educadora Auxiliares de ação educativa Crianças

6. Análise Swot

<p style="text-align: center;"><u>Potencialidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O CONTEXTO EM QUE A RESPOSTA SOCIAL ESTÁ INSERIDA FAZ COM QUE HAJA UMA A PROXIMIDADE DO PÚBLICO-ALVO; - APROXIMAÇÃO ENTRE A EQUIPA EDUCATIVA E OS VÁRIOS TÉCNICOS FAVORECENDO E FACILITANDO UMA MELHOR COMPREENSÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES DAS CRIANÇAS; - DISPONIBILIDADE QUE AS EDUCADORAS TÊM NO PÓS-LABORAL; 	<p style="text-align: center;"><u>Fragilidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - EXTERIORES (AUSÊNCIA NO RECREIO DE ESPAÇOS ESPECÍFICOS PARA AS CRIANÇAS BRINCAREM; A FALTA DE CHÃO ADEQUADO PARA AS CRIANÇAS ESTAREM SEM SE MAGOAREM) - A FALTA DE RECURSOS HUMANOS EM DETERMINADOS HORÁRIOS DO DIA; - FALTA DE MATERIAL LÚDICO NAS SALAS (TAPETES SENSORIAIS; JOGOS DIDÁTICOS; BRINQUEDOS ADEQUADOS À IDADE EM QUESTÃO) - O NÃO ACOMPANHAMENTO DA EDUCADORA COM O GRUPO DE CRIANÇAS;
<p style="text-align: center;"><u>Oportunidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - AS VÁRIAS PARCERIAS QUE TEMOS; 	<p style="text-align: center;"><u>Ameaças</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - DIMINUIÇÃO DA CAPACIDADE ECONÓMICA DAS FAMÍLIAS; - MENSALIDADES BAIXAS

7. Conclusão

O Plano Anual de atividades constitui, em conjunto com o Projeto Pedagógico, um dos principais instrumentos de trabalho. Considerando cada criança como um ser único, individual e em desenvolvimento, com as suas necessidades e interesses, o presente Plano preconiza uma ação pedagógica com intencionalidade educativa que passe por diversificar e ampliar experiências vivenciais de forma a despertar novos interesses e ampliar o desejo de aprender, conduzindo a desenvolvimento integral de cada criança. Todas as atividades aqui propostas vão de encontro às necessidades e carências apresentadas pelas crianças.

Temos obrigação de melhorar cada vez mais os nossos serviços e contribuir para uma qualidade na resposta social, com o intuito de aumentar o grau de satisfação e de confiança de todos os nossos pais e encarregados de educação e as suas respetivas famílias. Proporcionamos um atendimento individualizado a cada criança sempre num clima de segurança afetiva e física que contribua para o desenvolvimento global e harmonioso da mesma, respeitando sempre a sua individualidade e o ritmo de cada criança. Temos a preocupação de promover a aquisição de competências na criança que ainda não adquiriu face à sua idade, bem como, promover a manutenção das competências já adquiridas.

A avaliação destas atividades aqui propostas será feita através da participação, envolvimento e motivação das crianças e família das mesmas.

Assume-se ainda que sejam modificadas e alteradas estas atividades planeadas consoante as necessidades e interesses do grupo, predispondo-o para a construção de conhecimento significativo. Para que consigamos alcançar sempre os objetivos por nós propostos, a comunicação entre creche/família será sempre fundamental para melhorarmos de forma contínua os nossos serviços e orientarmos as atividades para satisfazer as suas reais necessidades e expectativas.

Toda a ação educativa e pedagógica desenvolvida na sala, e fora dela, pressupõe a intenção de que cada criança desenvolva todas as capacidades, com alegria e amizade, preparando-a para uma boa integração na sociedade; promova a formação integral das crianças baseada na conceção sólida e valorativa da pessoa, da vida e do mundo; se sinta acolhida, aceite, respeitada, amada e onde sejam promovidos valores morais e sociais; desenvolva a sua autonomia para tomar decisões e escolher alternativas.

Porém, é importante ir ao encontro com a criança e olhar para ela como o centro da ação educativa, deste modo, é fundamental que haja flexibilidade na planificação de atividades. Escutar a criança é obrigação da equipa educativa, pois, esse é o primeiro passo para manter a criança estimulada e feliz.